



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ARRUDA DOS VINHOS

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS



Assembleia Geral

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Nos termos dos Estatutos – Compromisso - que regem esta Santa Casa da Misericórdia, a Mesa Administrativa vem apresentar à Assembleia-geral da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos, para discussão e votação, o Relatório de Gestão e as Contas de 2020, bem como o Parecer do Conselho Fiscal.

2. NOTA HISTÓRICA

Fundada em 1574, a Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos (SCMAV), procura desde então dar resposta às necessidades dos mais pobres e carenciados. Porém, nas últimas décadas, em consequência da evolução das políticas sociais, passou a ter uma maior amplitude de atuação, nomeadamente na área da Ação Social, Saúde e Educação, tentando assim, suprir as necessidades da comunidade onde está inserida. A SCMAV, faz-se representar também na área da Cultura, através da sua Banda de Música e da preservação do seu edificado histórico (Capela da Misericórdia e Capela de São Lázaro).

3. CONSIDERAÇÕES GERAIS - SUSTENTABILIDADE

Mantém-se inalteradas as principais fontes de rendimentos desta Instituição, ou seja, acordos de cooperação estabelecidos com o Estado, mensalidades dos utentes, resultados da Farmácia e os donativos.

Quanto aos gastos operacionais, têm especial destaque os gastos com o pessoal (representam 55,18% dos nossos proveitos), alimentação (29,92%) e fornecimento de bens e serviços (11,37%). Os gastos com material de proteção individual, gel e outros materiais, devido a Pandemia do SARS-COV2, neste exercício assumiram o montante de 85 013,80 euros.

4. INFÂNCIA

Durante o ano de 2020 a maioria das atividades previstas ficou por realizar. Habitualmente, estas iniciam-se com a chegada da Primavera, contudo, devido à pandemia, as mesmas foram anuladas.

A realidade diária dos colaboradores, crianças e pais nas nossas instalações sofreu bastantes alterações:

- Foi implementado o funcionamento em bolha, para evitar contacto entre grupos diferentes; os pais deixaram de entrar nas instalações; foram criados espaços adicionais de isolamento; foram adquiridos tapetes desinfetantes e nebulizadores para desinfeção dos espaços a cada 48 horas.

Foram implementadas em todas as Respostas Sociais da Infância planos de contingência.

As Respostas Sociais da Infância, estiveram encerradas temporariamente, em conformidade, com o que foi decretado pelo Governo, a saber:

	Início do Encerramento Temporário	Abertura para Filhos de Trabalhadores Essenciais	Abertura Geral
Creches	16 de Março	18 de Maio	1 de Junho
Pré-Escolar	16 de Março	n/a	1 de Junho
ATL	16 de Março	n/a	29 de Junho

No decorrer de 2020 o número de utentes inscritos, permanecem aquém da capacidade instalada, o que se traduz numa diminuição global dos valores comparticipados e de mensalidades faturadas. Salientamos, que esta redução de receita não é acompanhada por uma redução significativa e proporcional de gastos gerais, uma vez que, o quadro de pessoal é fixado em função dos acordos de cooperação em vigor, o que, inevitavelmente contribuiu para a existência de situações deficitárias, que procuramos minorar, através do aproveitamento de sinergias na conjugação com todas as Respostas Sociais.

Tal como referimos no ano anterior, esta situação, representa um encargo adicional para esta Santa Casa, com particular destaque na Creche da Cartaxaria uma vez que, das 126 vagas, apenas 82 têm direito a comparticipação estatal, assim como na Creche do Casal do Telheiro de 78 vagas apenas 66 tem acordo. A pandemia teve um efeito bastante negativo no desempenho de todas as valências da Infância, provocando uma menor ocupação em cada uma delas. Os 144 acordos existentes, tiveram uma ocupação média de 74%, acabando por ser compensados em parte pela receita do Lay Off.

4.3. Evolução do número de utentes da Infância

Ano	Nº de Utes
2017	478
2018	448
2019	461
2020	414*

*a 31.12.2020

5. AÇÃO SOCIAL

No âmbito das sete obras de misericórdia corporais constantes do seu Compromisso, a Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos durante o ano de 2020 manteve diversas atividades no âmbito da ação social. Nesse sentido, e pela sua relevância, destacaremos de seguida algumas das atividades desenvolvidas.

5.1. Parcerias Locais

Durante o ano em apreço a SCMAV manteve-se como:

- Elemento do Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Arruda dos Vinhos
- Elemento Constituinte do Núcleo Local de Inserção (NLI) de Arruda dos Vinhos
- Membro da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Arruda dos Vinhos (C.P.C.J.)

5.2. Parcerias com o Instituto de Segurança Social

a) Programa de Emergência Alimentar – Cantina Social

A SCMAV através do protocolo de cooperação existente com o I.S.S.-IP., deu continuidade à execução do programa de emergência alimentar – Cantina Social.

Assim, à data de 31 de Dezembro de 2020 foram servidas um total de 15 664 refeições, das quais 12 772 ao abrigo do Protocolo com a Segurança Social, através deste foram apoiadas 13 famílias do Concelho, num total de 15 beneficiários.

Ano	Total de Refeições Anuais Cantina Social	Evolução face ao ano anterior
2017	21249	-18,29%
2018	13101	-38.35%
2019	12910	-1,46%
2020	15664	21,33%

b) POAPMC - Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas

Manteremos até 2023 o protocolo de parceria, que permite dar continuidade à distribuição de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade às pessoas mais carenciadas.

Este protocolo, no decorrer do ano transato, abrangeu 103 destinatários por mês, o que se traduzia em 40 famílias.

c) Vagas Cativas para a Segurança Social

No cumprimento dos acordos de cooperação estabelecidos a SCMAV dispõe de 16 vagas reservadas para a Segurança Social no Lar da Cartaxaria e 7 vagas no Lar de Alcambar, sendo que, no decorrer do ano de 2020 as 23 vagas foram usadas na sua totalidade pelos serviços da Segurança Social. Este protocolo com a Segurança Social, provoca a esta Misericórdia um desequilíbrio anual de aproximadamente 100 000 euros, dado que o valor recebido por cada vaga cativa cobre somente 70% dos custos real tido com cada utente.

d) Parceria com o I.S.S.-IP/LNES - Linha Nacional de Emergência Social

A SCMAV mantém a parceria com o Instituto de Segurança Social no âmbito da LNES, com o objetivo de dar resposta a situações de crise e de emergência, isto é, situações de grande vulnerabilidade e desproteção, decorrentes da ausência de condições mínimas de sobrevivência que exigem uma resposta imediata. O número de utentes reencaminhados pela LNES para o Lar da Cartaxaria da SCMAV foi de 1 durante o ano de 2020.

6. 3ª IDADE

6.1 Lares e Centro de Dia

O ano de 2020 iniciou-se com uma taxa de ocupação dos Lares dentro da sua máxima capacidade e com um plano anual de atividades riquíssimo do qual, por força da Pandemia da Covid-19, apenas conseguimos executar as seguintes atividades:

- Ida ao programa do “Preço Certo”;
- Visita ao Oceanário de Lisboa
- Ida ao Centro Comercial.
- Cortejo de Carnaval dentro do complexo da Cartaxaria, em parceria com a valência da Infância e baile de Carnaval em conjunto com os dois Lares e alguns idosos da valência Apoio Domiciliário.

Em Março, com o surgimento da Pandemia, vimo-nos forçados “a fechar portas” ao exterior e iniciar o confinamento que nos obrigou a reestruturar o quotidiano do Lar, nomeadamente no que concerne às atividades e dinâmicas de intervenção.

Para minimizar o isolamento social dos nossos utentes, a equipa técnica “reestruturou” o plano de ação com grande investimento na realização de videochamadas, essencialmente com os familiares, e posteriormente, na realização de visitas à janela subordinadas ao tema “Quebra Saudades”.

Nestas intervenções houve um grande investimento por parte dos técnicos em utilizar as tecnologias. O grande desafio destas dinâmicas consistiu no responder ao desejo dos idosos - estar com as suas famílias, embora não da forma desejada, mas da forma possível e segura para os proteger. Tentámos ir mais além, e de forma segura proporcionar um “Abrço”, com uma estrutura criada e elaborada por nós, onde os familiares puderam abraçar e sentir de perto o seu familiar. Estes momentos eram de grande gratificação para todos os técnicos, pois sentimos a felicidade de ambas as partes, utentes e família. Foi para nós também um momento de grande crescimento humano.

Posteriormente, aquando de uma fase mais “tranquila” da Pandemia na comunidade, decidimos realizar passeios higiénicos no Concelho, com pequenos grupos de utentes e sem contacto direto com outros. Para que não constituísse perigo de contágio, foi a equipa técnica a conduzir todos os transportes para a realização destes pequenos passeios.

Não obstante, continuámos a fazer um esforço para manter as atividades que outrora eram uma constante, tais como:

- Celebrações dos aniversários dos residentes com a elaboração de bolos em conjunto com os idosos;
- Comemorações de datas festivas, como por exemplo, o S. Martinho, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia da Mulher, Santos Populares, entre outros;

· Atividades de sala: leitura diária do jornal; jogos variados; ginástica; sessões de cinema; atividades religiosas (assistir à gravação semanal da missa presidida pelo Pároco de Arruda e terço semanal); sessões de beleza (pintura de unhas, cortes de cabelo e depilação); sessões de estimulação cognitiva, entre outros.

· Almoços e Lanches na rua;

· Atividades de jardinagem;

· Ressalvamos a visita de Nossa Sra. Da Salvação no dia 15 de Agosto, ao Complexo da Cartaxaria, como um momento alto de todo este tempo. Sentados na rua, esperaram a vinda de Nossa Sra. que se veio ao seu encontro como que a acalmar e a dar alento para tudo o que estamos a atravessar.

De forma a tornar mais próximo e visível o que estamos a viver nos lares, fomos mantendo a relação com a comunidade com vídeos no Facebook, vídeo chamadas com entidades (câmara, proteção civil, GNR) e visitas à janela com o nosso pároco Pe. Daniel Almeida.

Para realizar todas as dinâmicas e atividades, e para respeitarmos todas as normas de segurança/prevenção Covid-19, foi efetuado um elevado investimento na aquisição e reforço de EPI's, pois todas as funcionárias dos Lares passaram a utilizar máscara, viseira, luvas, touca, pezinhos, macacões e batas, havendo também a necessidade de utilizar com maior frequência gel desinfetante com utilização variada.

Neste sentido salienta-se e louva-se o empenho, a entrega e dedicação de todos os recursos humanos dos Lares para que estes momentos se tornassem mais aprazíveis e felizes, atendo à situação que se vive.

No que concerne o Centro de Dia, no decorrer de 2020, com particular incidência após o surgimento do surto de SARS-COV2, a capacidade média utilizada nesta valência situou-se nos 42%, provocando uma diminuição significativa de utentes.

Em conformidade com as medidas governamentais e também com o Plano de Contingência da Instituição foi adaptada à prestação de serviços destes utentes de Centro de Dia, tendo a mesma, passado a ser realizada no âmbito do apoio domiciliário. Também aqui, ("Apoio Domiciliário") o efeito COVID fez o seu estrago, tendo a capacidade média utilizada atingido um valor de 72%, agravando deste modo o desequilíbrio económico já existente.

No ano em causa, as mensalidades dos utentes, conjuntamente com as participações do Estado, continuam a ser manifestamente insuficientes, para suportar os custos diretos e indiretos resultantes destas valências.

6.2.SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados no domicílio quando por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, eles não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas ou as atividades da vida diária.

Devido à Pandemia o número de utentes em SAD decresceu significativamente, tendo a capacidade média utilizada decrescido cerca de 15,6% quando comparada com o ano transato. Porém, e conforme foi referido no

tópico anterior, a equipa de Apoio Domiciliário prestou serviço domiciliário a cerca de 50% dos utentes de Centro de Dia.

7. FARMÁCIA

Em conformidade com anos anteriores, mantivemos a tradicional parceria com as Farmácias das Misericórdias de Cascais e Cadaval, continuando deste modo, a beneficiar de melhores descontos comerciais por parte dos fornecedores, proporcionando tal como nos exercícios anteriores, um bom desempenho económico. Acerca das margens brutas, no decorrer dos últimos anos, tem-se verificado uma melhoria, ainda que em 2020 se tenha sentido uma ligeira diminuição face ao ano anterior.

Assim, em valores absolutos as receitas diminuirão cerca de 250 866,61 euros, e a margem diminuiu 0,18% face ao ano anterior.

Para o exercício de 2021 com a remodelação da Farmácia e a reconfiguração do *layout* procuramos atingir um valor de receitas próximo dos 3 milhões de euros, uma Margem Bruta na vizinhança dos 30% e um rácio de Ebitda/Vendas de 15.9%.

Nos quadros seguintes, fica demonstrado o valor das vendas bem como das margens bruta das mesmas nos últimos anos:

ANO	VALOR DE VENDAS
2017	2.406.563,18 €
2018	2.468.942,39 €
2019	2.608.654,12 €
2020	2.366.772,32€

ANO	MARGEM BRUTA DE VENDAS
2017	27,70%
2018	27,85%
2019	28,54%
2020	28,36%

8. HOSPITAL

Ano atípico, com necessidade de difíceis e complexos ajustes a nível processual, procedimental, humano e financeiro. Deparamo-nos desde Março de 2020 com alterações significativas à rotina da UCCI. De relevar:

- Alterações de circuitos interiores e exteriores, com redução da circulação de elementos externos e internos (término das visitas à UCCI nos moldes antes realizados; mantidas visitas diárias com nova planificação);
- Alterações de âmbito estrutural, isto é, realização e obras de melhoramento em enfermaria com acesso direto para wc;
- Ajuste de recursos humanos ao "dia" para assumir as ausências constantes na prestação direta de cuidados;
- Formação contínua da equipa com comunicação e atualização das normas emanadas pela DGS e elaboradas internamente;

- Uso diário e permanente de EPI, a referir:
 - Uso permanente de EPI em todos os isolamentos: Total de 47 isolamentos com duração de 14 dias, durante um total de 658 “dias* de isolamento (distribuídos em admissões; consultas; agudizações...) acrescido de 3 isolamentos permanentes (situações de diálise) durante um total de 144 dias* (até à data); Em cada um dos isolamentos por média é necessário “entrar” no mínimo dois colaboradores, cerca de 7 vezes por dia. O material oscilou entre uso apenas de avental, viseira e máscara cirúrgica até ao uso atual de: viseira, bata, avental, luvas, máscara cirúrgica e FP2, touca, e cobre pés. Sempre que entramos e saímos o material é descartado.
 - Todos os funcionários usam máscara cirúrgica e atualmente (desde janeiro de 2021) usam FP2;
 - Todas as entradas externas na UCCI “obrigam” ao uso de bata e máscara, como tal o material é cedido aquando da entrada;
 - Uso de máscara cirúrgica ou comunitária, desde Dezembro de 2020, por parte dos utentes;
 - Uso de material para realização de eventos adicionais, ex: vacinação; rastreios...
- Uso de materiais descartáveis no isolamento desde Dezembro de 2020 (pratos; copos, talheres, etc);
- Aumento do volume de materiais de limpeza para desinfecção constante do espaço e seus materiais (ex: sempre que se verifica uma extra externa todo o circuito é limpo);
- De Dezembro 2020 a Janeiro 2021 (surto nos lares) o Hospital forneceu todos os serviços com EPI; De Março 2020 a Março 2021 fornecemos, a nível de EPI, a CENFISAR, Secretaria do Hospital, Consultas Externas e farmácia.
- Elaboração de Plano de Contingências Geral para toda a UCCI com necessidade de mapeamento direto em alguns serviços/respostas;
- Gestão da taxa de ocupação da UCCI (défice de camas vs estrutura física do espaço) – situação em resolução.

*Por dias entenda-se o facto de termos por vezes, 4 ou 5 isolamentos a decorrer ao mesmo tempo.

8.1 Unidade de Saúde – Principais Áreas de Atuação

A nossa Unidade de Saúde atua essencialmente em três grandes áreas: Unidade de Cuidados Continuados; Serviço de Medicina Física e de Reabilitação e Outras Especialidades, pelo que propomos a observação mais detalhada da evolução anual de cada um deles.

8.2 Unidade de Cuidados Continuados (UCC)

No decorrer de 2020 demos continuidade à parceria existente para o desenvolvimento de cuidados clínicos, no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo o Acordo para as Unidade de Cuidados Continuados (UCC) de média e longa duração.

Esta UCC continua a ser uma referência de profissionalismo e, em 2020 foram admitidos os seguintes novos doentes:

Nº Doentes Admitidos	Admitidos através da RNCCI	Admitidos em camas não Protocoladas	Doentes Do Concelho	
			Através da Rede	Camas Não Protocoladas
Média Duração	49	5	2	4
Longa Duração	17	0	4	0

	Nº de Camas
Media Duração	15
Longa Duração	15
Particulares	5

Nesta valência, a parceria que temos no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) tem-nos causado déficits constantes motivados por diversos fatores a saber:

- Não atualização dos valores dos acordos ao longo dos últimos anos;
- Obrigatoriedade de atualização anual do ordenado mínimo nacional;
- Aumento dos custos e serviços ao longo de cada exercício;
- Recrutamento de profissionais de saúde e a valores acima da média.

Para além do mencionado, este ano, o Covid-19 acabou por provocar uma diminuição de receitas nos Cuidados continuados na ordem dos 103 056,00€ em relação ao ano anterior. O maior impacto acabou por se verificar nos cuidados continuados de Média Duração cuja diminuição atingiu um valor de 79 218,00€. Assim, no ano de 2019 os valores de receitas foram 491 945,00€ e em 2020 de 412 727,00€.

As taxas de ocupação em 2019 situaram-se nos 93% e em 2020 nos 75%. Os Cuidados Continuados Particulares, tiveram também um decréscimo de 23 340 euros derivado de uma fraca taxa de ocupação (2020 = 34% e 2019 = 51%).

A receita do Lay Off neste exercício, no valor de 13 036,00€, foi insuficiente para atenuar o efeito negativo provocado pelo Covid -19.

Adicionalmente, neste exercício, só esta valência teve um aumento de custos de cerca 34 000,00€ com equipamento de proteção individual (Covid).

É nosso propósito, melhorar o desempenho desta Unidade de Cuidados Continuados e tudo faremos para o conseguir, mas para isso precisamos que a Instituição que tutela a RNCCI possa corrigir os desequilíbrios anuais no futuro. Esperamos sinceramente, que atualização dos acordos venha a criar condições de sustentabilidade financeira à nossa Instituição. A possibilidade futura de ampliação do Hospital, a oferta do dobro de camas de Cuidados Continuados, uma atenta gestão e controlo de custos, uma melhor utilização dos recursos, a obtenção de sinergias, irão viabilizar e tornar sustentável esta Unidade de Cuidados Continuados.

8.3 Serviço de Medicina Física e de Reabilitação

Em 2020, não houve alterações significativas no número de consultas de Fisioterapia face ao ano anterior (-4%), porém houve uma diminuição de 40,9% no número de tratamentos efetuados.

Consultas de Fisioterapia	Nº de Utentes Atendidos			
	2017	2018	2019	2020
	2483	2348	2325	2230

Tratamentos de Fisioterapia	Nº de Utentes Atendidos			
	2017	2018	2019	2020
	136214	103206	99735	58920

8.4 Outros Serviços

Relativamente aos Outros Serviços, onde se incluem todas as outras áreas de intervenção do Hospital, verificou-se em 2020, um decréscimo bastante significativo face ao ano anterior, isto é, foram atendidos quase menos 40% de utentes.

Outros Serviços	Nº de Utentes Atendidos		
	2018	2019	2020
Consultas de Especialidade	1269	1270	738
Recolha de Análises	4161	3727	2230
Consultas de Fisiatria	2325	2230	1366
Consultas e Tratamentos de Estomatologia	424	565	451
Total	8179	7792	4785

9. ATIVIDADE RELIGIOSA

Com o surto de COVID-19 a atividade religiosa decresceu consideravelmente, não tendo sido possível manter os serviços habitualmente prestados, ou seja, a distribuição da Sagrada Comunhão aos utentes dos Lares e do Hospital, a recitação do Terço pelas visitadoras da paróquia e as habituais participações da Mesa Administrativa nas Via Sacra, na Procissão em Honra de Nossa Senhora da Salvação e na Procissão do Corpo de Deus.

Não obstante, tivemos nos Lares as “visitas à janela” realizadas pelo Sr. Padre Daniel e a Visita de Nossa Senhora da Salvação no dia 15 de Agosto ao Complexo da Cartaxaria e os utentes assistiram também à gravação semanal da Missa presidida pelo Pároco de Arruda e bem como ao Terço semanal.

10. BANDA DE MÚSICA

10.1 Atividades realizadas

Durante o ano 2020, devido à Pandemia, a Banda de Música registou apenas 1 atividade dentro do Concelho em Janeiro de 2020. Quanto às aulas de música as mesmas decorreram durante 6 meses, isto é, de Janeiro a Março e de Setembro a Novembro.

11. RECURSOS HUMANOS

11.1 Atualização do Salário Mínimo

Em 2020 foi atualizado o salário mínimo dos trabalhadores da Instituição de 600,00 euros para 635,00€, o que originou um acréscimo de custo com o pessoal em cerca de 96 117,17 €.

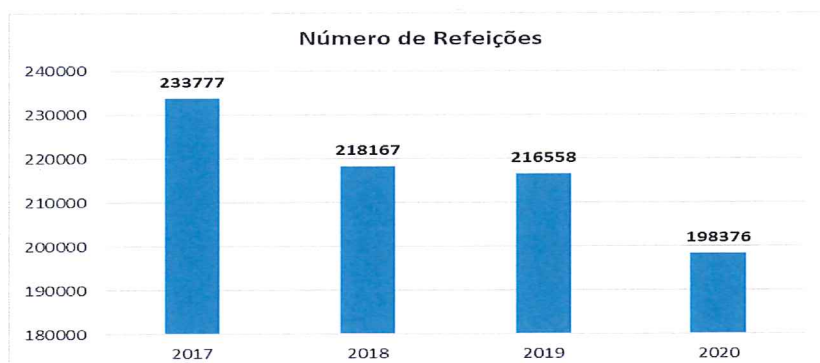
11.2 Dados Estatísticos

RECURSOS HUMANOS - DADOS ESTATÍSTICOS				
	2017	2018	2019	2020
FUNCIONÁRIOS COM VÍNCULO PERMANENTE				
HOMENS	21	20	20	23
MULHERES	242	244	255	248
PRESTADORES DE SERVIÇOS				
HOMENS	3	2	2	2
MULHERES	6	5	6	2
OUTROS				
TRABALHADORES ESTAGIÁRIOS	1	1	0	0
COLABORADORES PESSOAL QUALIFICADO HOSPITAL				
ENFERMEIROS/MÉDICOS	10	10	15	2
TOTAL TRABALHADORES E COLABORADORES	283	282	298	277

12. SERVIÇOS DE COMPLEMENTARIEDADE E APOIO

Como em anos anteriores, a Cozinha Central da SCMAV, no decorrer de 2020, manteve a política de controlo do desperdício.

Face ao ano anterior verificou-se um decréscimo de 8,4% no número total de refeições produzidas pela Cozinha Central o que resulta maioritariamente dos períodos de encerramento temporários decretados pelo Governo.



13. INVESTIMENTOS

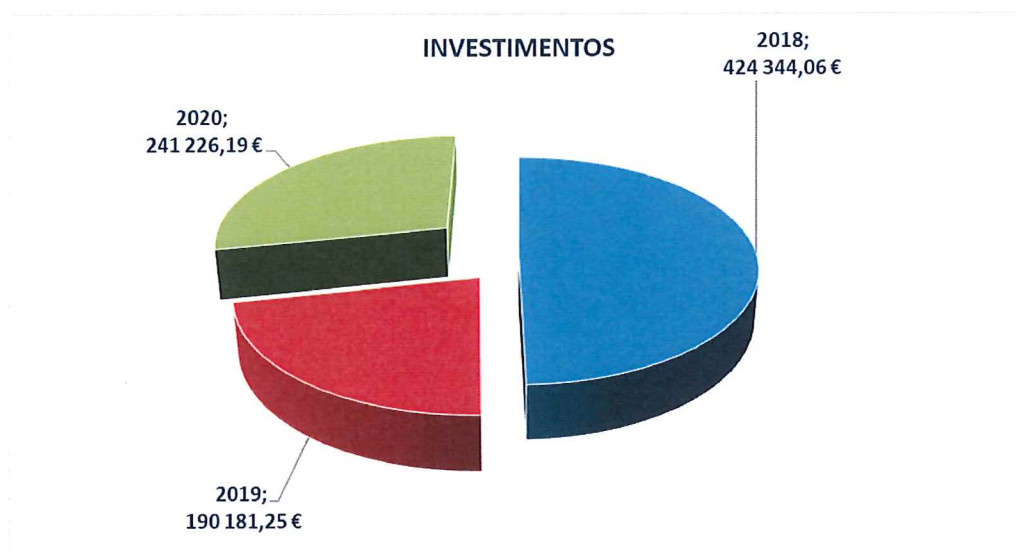
O investimento neste exercício assumiu o valor de 241 226,19 e encontrasse distribuído da seguinte forma:

SETOR	INVESTIMENTOS POR RESPOSTA SOCIAL
Infância	7 266,52 €
Farmácia	66 583,22 €
Hospital	26 234,69 €
Idosos	17 487,93 €
Lavandaria	10 056,46 €
Transportes	3 114,79 €
Administrativos	3 914,49 €
Cozinha	6 140,62 €
Imóveis Complexo da Cartaxaria	85 901,80 €
Outros	6 228,28 €
TOTAL SETORES	232 928,80 €
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	8 297,39 €
TOTAL INVESTIMENTOS	241 226,19 €

O valor do investimento de 2020, cujo valor foi de 241 226,19€, teve a sua maior incidência na Farmácia com um valor de 66 583,22€ e nos Imóveis do Complexo da Cartaxaria um valor de 85 901.80€ com destaque para o novo Armazém com um valor de 67 534.87 euros, já no Hospital no valor de investimento de 26 234.69€ está incluída uma reparação do elevador com um valor de 15 823.95. Nas outras valências os valores são atribuídos referem-se a aquisição e reparação de equipamentos.

Fluor
17/11/20
[Signature]

	INVESTIMENTOS
2018	424 344,06 €
2019	190 181,25 €
2020	241 226,19 €



14.RESULTADOS

	2018	2019	2020
RESULTADOS LÍQUIDOS	46 640,76 €	50 659,25 €	-80 957,02 €

Neste exercício o resultado da SCMAV assumiu um valor negativo de 80 957,02 euros ao contrário dos exercícios anteriores que apresentaram sempre valores positivos.

As receitas neste exercício diminuíram globalmente em relação ao ano anterior cerca de 191 826 euros, mas se retirarmos o efeito positivo dos outros rendimentos e ganhos (donativos), o seu valor desce para 380 131 euros.

Este valor é justificado pelo seguinte:

- . Perda de receitas do Hospital no valor 113 213 euros
- . Perda de receitas na Farmácia no valor de 258 645 euros
- . Perda de receitas na Infância no valor de 29 979 euros

Handwritten signature and initials in blue ink.

. Perda de Receitas nos Idosos no valor de 2 930 euros.

. Ganho nas outras atividades no valor de 24 636 euros.

Assim, a perda de receitas da Farmácia é assumida pelas contingências que a pandemia originou uma redução da mobilidade, a obrigatoriedade das vendas ao postigo, e outros constrangimentos.

No Hospital, já foi referido a fraca ocupação das Unidades de Cuidados Continuados, com especial relevo para as Unidades de Cuidados Continuados de Média Duração e Particulares.

Na Infância, a Pandemia provocou o encerramento das atividades nos meses de Abril e Maio condicionando as ocupações nos meses seguintes, e consequentemente menores receitas.

Analisando agora a parte dos gastos, verifica-se:

. O Custo das Mercadorias Vendidas e Consumidas diminuiu em relação ao ano anterior cerca de 192 874 euros representando uma variação de menos 8,37%, derivado de uma retração nas vendas da farmácia que se situou em 175 099 euros, na Infância de 15 644, e o restante nas outras valências.

. Os Fornecimentos e Serviços no período e análise tiveram também uma diminuição de 137 306 euros, menos 14.61% do que em 2019, o que revela uma melhor gestão e um rigoroso controlo de custos.

Os Gastos com Pessoal, neste período tiveram um aumento significativo cerca de 249 896 euros, mais 6,86% do que no exercício anterior, justificado uma grande parte pelo aumento do ordenado mínimo, pelo agravamento de trabalho extraordinário e pela contratação de mais pessoal especializado.

Resumindo, a não atualização dos acordos dos Cuidados Continuados nos últimos anos, a impossibilidade de repercutir nos acordos "Idosos e infância" o verdadeiro aumento de custos, adicionado da forte penalização das 23 vagas cativas como foi referido, cujos valores de subsídio estão muito abaixo do custo real de cada utente, têm provocado muitas dificuldades económicas e financeiras à nossa Instituição.

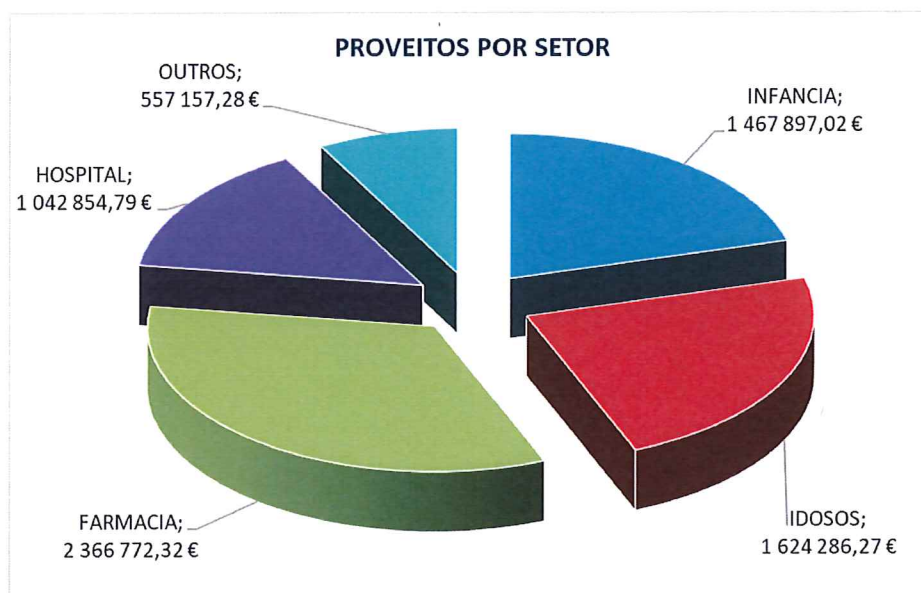
Gostaríamos que em exercícios futuros este desequilíbrio possa vir a ser resolvido criando um equilíbrio económico e financeiramente sustentável para a SCMAV.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

14.1 PROVEITOS POR SETOR

	2020	2019
INFÂNCIA	1 467 897,02 €	1 497 876,30 €
IDOSOS	1 624 286,27 €	1 627 216,51 €
FARMACIA	2 366 772,32 €	2 625 416,92 €
HOSPITAL	1 042 854,79 €	1 156 067,29 €
OUTROS	557 157,28 €	344 216,52 €
TOTAL	7 058 967,68 €	7 250 793,54 €



15. SITUAÇÃO PATRIMONIAL E ESTRUTURA FINANCEIRA

SITUAÇÃO PATRIMONIAL E ESTRUTURA FINANCEIRA	2020	2019
ACTIVO	7 859 510,72 €	8.166.782,51 €
FUNDO CAPITAL	7 032 755,44 €	7.375.236,99 €

	2020	2019
Autonomia Financeira	89,5%	90,3%

No decorrer deste exercício a autonomia financeira baixou ligeiramente, mas ainda assim esta Misericórdia mantém um valor bastante confortável.

16. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Mesa Administrativa propõe que o resultado líquido apurado no exercício de 2020, no montante de global de

-80 957,02 € seja transferido para a conta de resultados transitados.

17. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tentámos demonstrar, com o maior rigor possível, as atividades, as iniciativas e seguidamente as contas referentes ao ano de 2020 da nossa Misericórdia.

O cenário de pandemia trouxe consigo grandes dificuldades de natureza social e financeira. Ainda assim com esforço e dedicação ao próximo procurámos dar resposta a todos quantos de nós necessitaram e tudo fizemos para manter, neste difícil contexto, a sustentabilidade financeira da nossa Misericórdia.

18. AGRADECIMENTO AOS IRMÃOS

Registamos, como sempre, um voto de agradecimentos pela colaboração de todos, principalmente dos Irmãos, que sempre se demonstraram disponíveis para nos apoiar.

19. AGRADECIMENTO GERAL

A Mesa Administrativa não pode encerrar o ano de 2020 sem demonstrar o seu agradecimento a todas as Entidades, Instituições e pessoas que, de forma direta ou indireta, connosco colaboraram.

Passamos a citar:

- Patriarcado de Lisboa
- União das Misericórdias Portuguesas
- Secretariado Regional das Misericórdias de Lisboa
- Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos
- Juntas de Freguesia de Arruda dos Vinhos; Cardosas; Arranhó e Santiago dos Velhos
- Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa, incluindo o Serviço Local de Vila Franca de Xira
- Santa Casa da Misericórdia da Amadora
- Rede Nacional para os Cuidados Continuados Integrados
- Paróquia de Arruda dos Vinhos
- Centro de Saúde de Arruda dos Vinhos

- Bombeiros Voluntários de Arruda dos Vinhos
- Proteção Civil de Arruda dos Vinhos
- Guarda Nacional Republicana – Posto de Arruda dos Vinhos
- Centro de Emprego de Torres Vedras
- Instituições Bancárias com balcão em Arruda dos Vinhos
- Grupo de Voluntariado da Misericórdia de Arruda dos Vinhos
- Coletividades do Concelho
- Funcionários e Colaboradores desta nobre Instituição por mais um ano de labor em defesa da solidariedade e dos princípios que norteiam a causa desta Santa Casa da Misericórdia.
- Às pessoas, singulares ou coletivas, que de uma forma ou de outra contribuíram para que pudéssemos cumprir e executar a nossa missão.

20. AGRADECIMENTO ESPECIAL

Não poderíamos concluir o presente relatório sem expressar publicamente o nosso sincero agradecimento aos funcionários e colaboradores desta Santa Casa que em tempos de Pandemia revelaram uma extraordinária e exemplar dedicação aos utentes e aos seus familiares, à causa social e aos valores humanistas.

Num cenário que se apresentou física e emocionalmente tão desgastante é com humildade e gratidão que esta Mesa Administrativa louva o notável esforço de todos os envolvidos.

21. VOTO DE PESAR

Por último, um voto de pesar por todos os Irmãos e amigos da nossa Misericórdia falecidos no decorrer de 2020.

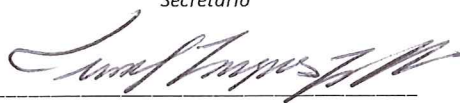
Arruda dos Vinhos, 31 de Dezembro de 2020

A Mesa Administrativa

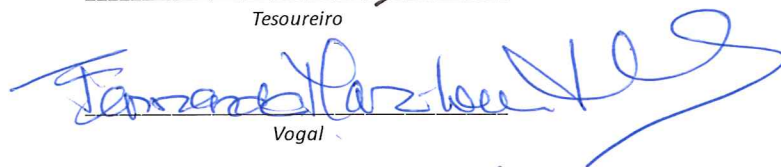
Provedor

1º Vice-Provedor

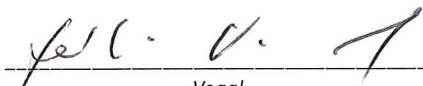
Secretário



Tesoureiro



Vogal



Vogal



Vogal

Handwritten signatures and initials in blue ink at the top left of the page.

STA. CASA DA MISERICORDIA DE ARRUDA DOS VINHOS

Resultados do Exercício de 2020

Vendas de Mercadorias e Produtos
Prestações de Serviços
Trabalhos para Própria Entidade
Subsídios, doações e legados à exploração *
Outros Rendimentos e Ganhos

Total de Rendimentos

Custo das Mercadorias Vendidas "Medicamentos"

Consumo de Genéros Alimentares
Fornecimentos e Serviços

. Subcontratos

. Serviços Especializados

. Materiais

. Energia e Outros Fluidos

. Deslocações e Estradas

. Serviços Diversos

Gastos Com Pessoal

. Remunerações + Encargos Sociais

. Seguros

. Outros Gastos com Pessoal

. Horas Extras

. Outros

Outros Gastos e Perdas

Custos Imputados

Administrativos

Cozinha

Manutenção

Mesa Administrativa

Lavandaria

Transportes

Portaria

Total de Gastos

Resultados Antes de Amortizações e Res. Financeiros

. Gastos de Depreciação

Resultados Operacionais

. Resultados Financeiros

Resultados Antes de Impostos

VALÊNCIAS				SERVIÇOS DE APOIO				MESA ADMINISTR		TOTAIS
INFÂNCIA	IDOSOS	FARMÁCIA	HOSPITAL	OUTRAS ACTIVIDADES	COZINHA	LAVANDARIA	TRANSPORTES	MANUTENÇÃO	ADMINISTRATIVOS	
0,00	0,00	2.357.787,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.357.787,51
419.275,13	882.212,59	96,00	958.142,83	5.044,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.264.771,11
1.031.184,69	705.932,95	2.540,00	37.490,89	23.923,26	10.449,99	6.509,65	1.333,80	0,00	0,00	0,00
17.437,20	36.140,73	6.348,81	47.221,07	472.420,62	19.063,68	5.475,18	571,50	0,00	0,00	1.819.365,23
1.467.897,02	1.624.286,27	2.366.772,32	1.042.854,79	501.388,44	29.513,67	11.984,83	1.905,30	0,00	12.365,04	617.043,83
0,00	0,00	1.689.049,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.058.967,68
31.330,68	32.528,45	0,00	9.111,67	0,00	349.460,52	0,00	0,00	0,00	0,00	1.689.049,33
103.442,08	215.269,83	41.185,17	241.712,14	22.694,15	52.728,59	39.631,60	13.431,28	0,00	228,06	422.659,38
0,00	0,00	0,00	153,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44.784,11	802.644,54
36.011,25	34.890,54	21.176,78	90.473,76	17.063,41	9.815,29	5.008,74	4.118,86	16.960,57	0,00	153,45
3.728,32	2.696,72	1.652,52	11.580,52	626,20	485,20	0,00	150,31	31,05	30.771,16	268.144,70
27.195,22	48.766,74	7.547,84	44.857,73	2.911,47	28.412,70	22.832,94	3.162,84	601,08	3.253,53	24.204,37
0,00	78,55	0,00	38,75	0,00	4,69	0,00	745,90	0,00	2.680,95	189.428,32
36.507,29	128.837,28	10.808,03	94.607,93	2.093,07	14.010,71	11.789,92	5.253,37	2.458,29	12,45	880,34
1.178.804,20	1.034.920,64	261.385,05	909.991,91	0,00	164.641,63	58.228,96	81.794,03	50.002,53	8.066,02	319.833,36
1.148.535,99	922.116,09	209.323,78	793.761,30	0,00	153.097,15	55.092,44	75.846,77	47.605,64	129.868,43	3.895.069,48
16.742,64	9.375,84	1.785,84	8.482,92	0,00	2.678,88	892,92	1.339,44	446,52	117.686,49	3.545.739,04
13.525,57	103.428,71	50.275,43	107.747,69	0,00	8.865,60	2.243,60	4.607,82	1.950,37	2.495,56	44.647,08
0,00	2.164,67	20.605,15	14.409,04	0,00	33,44	235,06	305,56	0,00	9.726,38	304.683,36
13.525,57	101.264,04	29.670,28	93.338,65	0,00	8.832,16	2.008,54	4.302,26	1.950,37	0,00	37.752,92
0,00	7.481,51	26.160,64	2.999,97	121,65	29,21	0,00	0,00	0,00	1.151,82	266.930,44
171.550,40	517.096,99	70.961,93	202.371,98	47.554,44	-547.015,59	-89.811,00	-95.077,85	-70.966,89	0,00	37.989,04
30.165,32	46.276,19	59.698,87	37.332,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-173.472,47	0,00
86.782,29	314.166,04	0,00	106.147,20	43.539,23	-550.634,76	0,00	0,00	0,00	-173.472,47	0,00
21.077,13	22.709,49	3.548,34	23.631,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.049,06	1.928,43	361,61	1.687,56	0,00	0,00	0,00	0,00	-70.966,89	0,00	0,00
0,00	67.597,89	0,00	22.213,11	0,00	0,00	-89.811,00	0,00	0,00	0,00	0,00
23.537,28	51.979,45	7.353,11	11.360,09	4.015,21	0,00	0,00	-98.245,14	0,00	0,00	0,00
7.939,32	12.439,50	0,00	0,00	0,00	3.618,17	0,00	3.167,29	0,00	0,00	0,00
1.485.127,36	1.807.297,42	2.088.742,12	1.366.187,67	70.370,24	19.843,36	8.049,56	147,46	-913,37	2.559,95	6.847.411,77
-17.230,34	-183.011,15	278.030,20	-323.332,88	431.018,20	9.670,31	3.935,27	1.757,84	913,37	9.805,09	211.555,91
-69.082,30	-79.225,07	-7.646,07	-53.179,92	-57.397,11	-9.670,31	-3.935,27	-1.757,84	-913,37	-9.500,54	-292.307,80
-86.312,64	-262.236,22	270.384,13	-376.512,80	373.621,09	0,00	0,00	0,00	0,00	304,55	-80.751,89
0,00	0,00	12,64	0,00	86,78	0,00	0,00	0,00	0,00	-304,55	-205,13
-86.312,64	-262.236,22	270.396,77	-376.512,80	373.707,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-80.957,02

Handwritten text and numbers on the right side of the page.

DAGANTOS

CC nº 57048

NIF: 163755558



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ARRUDA DOS VINHOS

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 e 2019

(Montantes expressos em Euros)

	2020	2019
ACTIVO:		
Activo não corrente:		
Activos fixos tangíveis	6.078.156,87	6.137.550,92
Bens do património histórico e cultural	214.505,31	214.505,31
Propriedades de investimento		
Activos intangíveis		
Empresas associadas		
Outros activos financeiros	59.514,27	51.216,88
Fundadores/beneméritos/patrocinadores /doadores		
Outras contas a receber		
Total do activo não corrente	6.352.176,45	6.403.273,11
Activo corrente:		
Inventários	209.420,19	197.270,30
Clientes	320.101,65	526.299,88
Adiantamentos a fornecedores	456,69	
Estado e outros entes públicos	27.273,77	23.868,68
Fundadores/beneméritos/patrocinadores /doadores		
Empresas associadas		
Outras contas a receber	407.616,20	440.505,94
Diferimentos	231.981,43	90.177,21
Activos financeiros	2.844,90	2.844,90
Caixa e depósitos bancários	307.639,44	482.542,49
Total do activo corrente	1.507.334,27	1.763.509,40
TOTAL DO ACTIVO	7.859.510,72	8.166.782,51
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
FUNDOS PATRIMONIAIS		
Fundo Social	41.409,95	41.409,95
Excedentes técnicos		
Reservas	67.537,20	67.537,20
Resultados transitados	5.937.009,12	6.115.790,72
Excedentes de revalorização		
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.067.756,19	1.099.839,87
Resultado líquido do período	-80.957,02	50.659,25
TOTAL DO FUNDO CAPITAL	7.032.755,44	7.375.236,99
PASSIVO:		
Passivo não corrente:		
Provisões		
Financiamentos obtidos		
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		
Outras contas a pagar		
Total do passivo não corrente	0,00	0,00
Passivo corrente:		
Fornecedores	298.862,02	334.556,04
Adiantamentos de clientes		
Estado e outros entes públicos	193.514,50	158.377,73
Fundadores/beneméritos/patrocinadores /doadores		
Financiamentos obtidos	40.000,00	
Diferimentos		
Outras contas a pagar	294.378,76	298.611,75
Outros passivos financeiros		
Total do passivo corrente	826.755,28	791.545,52
TOTAL DO PASSIVO	826.755,28	791.545,52
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO	7.859.510,72	8.166.782,51



Handwritten signatures and initials in blue ink.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ARRUDA DOS VINHOS
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em Euros)

	2020	2019
Vendas e Serviços Prestados	2.357.787,51	2.608.654,12
Serviços prestados	2.264.771,11	2.592.104,89
Subsídios à exploração	1.819.365,23	1.624.643,46
Ganhos/perdas imputados de associadas		
Variação nos inventários de produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-2.111.887,51	-2.304.607,30
Fornecimentos e serviços externos	-802.450,69	-938.641,09
Gastos com o pessoal	-3.895.069,48	-3.646.458,21
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	617.043,83	425.391,07
Outros gastos e perdas	-37.989,04	-29.023,49
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	211.570,96	332.063,45
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-292.322,85	-283.863,21
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-80.751,89	48.200,24
Juros e rendimentos similares obtidos	99,42	3.218,83
Juros e gastos similares suportados	-304,55	-759,82
Resultado antes de impostos	-80.957,02	50.659,25
Imposto sobre o rendimento do exercício		
Interesses minoritários		
Resultado líquido do período	-80.957,02	50.659,25

A MESA ADMINISTRATIVA:

O CONTABILISTA CERTIFICADO:

Handwritten signature of the accountant.
CC n.º 57048

NIF: 163 755558



flu.
des
p
3
m

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ARRUDA DOS VINHOS

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2020	2019
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos		6.877.878,06	7.143.863,21
Pagamentos a fornecedores		(2.943.267,96)	(3.150.624,68)
Pagamentos ao pessoal		(3.904.036,59)	(3.678.939,41)
Fluxos gerados pelas operações		30.573,51	314.299,12
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(1.979,70)	(4.220,36)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		(24.568,32)	(144.292,87)
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias		(26.548,02)	(148.513,23)
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias		-	-
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias		-	-
Fluxos das actividades operacionais (1)		4.025,49	165.785,89
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	-
Imobilizações corpóreas		-	-
Subsídios de investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		99,42	3.218,83
Dividendos		-	-
		99,42	3.218,83
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(8.297,39)	(6.823,04)
Imobilizações corpóreas		(210.426,02)	(219.881,10)
Imobilizações incorpóreas		-	-
		(218.723,41)	(226.704,14)
Fluxos das actividades de investimento (2)		(218.623,99)	(223.485,31)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		40.000,00	-
Realização de fundos		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Subsídios		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
		40.000,00	-
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		-	-
Empréstimos obtidos de empresas do grupo		-	-
Amortizações de contratos de locação financeira		-	(3.790,75)
Juros e gastos similares		(304,55)	(759,82)
Reduções de fundos		-	-
Outras Operações		-	-
		(304,55)	(4.550,57)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		39.695,45	(4.550,57)
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(174.903,05)	(62.249,99)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		485.387,39	547.637,38
Caixa e seus equivalentes no fim do período		310.484,34	485.387,39

NIF: 163755558

CCnº 57048

Dinantes



OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANO
MARIA BALBINA CRAVO
OCTAVIO CARVALHO VILAÇA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ARRUDA DOS VINHOS (a Entidade)**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 7.859.511 euros e um total de fundos patrimoniais de 7.032.755 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 80.957 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO E DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;

1 de 3



- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou a erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma



Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 09 de junho de 2021

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por

Joaquim Oliveira de Jesus, ROC n° 1056

— AOS CATOZE DÍAS DO MÊS DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM, ÀS QUINZE HORAS, REUNIU O CONSELHO FISCAL DESTA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AURORA DOS VINHOS, SOB A PRESIDÊNCIA DE LUIS ANTÔNIO PEREIRA, ESTANDO TAMBÉM PRESENTES, O VICE-PRESIDENTE, AUGUSTO FORTUNATO DOS REIS PIQUITO E O SECRETÁRIO, CARLOS MIGUEL BOIÉIRO CUNHA, REPRESENTANDO ASSIM A PLURALIDADE DA COMPOSIÇÃO DOS SEUS MEMBROS, SUBSCRITORES DA ATA DESTA REUNIÃO, AFIM DE APRECIAR E EMITIR UM PARECER SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO EM TRINTA E UM DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE. —

— ANALISADAS AS CONTAS E AS PEÇAS CONTABILÍSTICAS, COM OS RESPONSÁVEIS PELA CONTABILIDADE, BEM COMO A ANÁLISE DO RELATÓRIO DA CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS, EMITIDO PELA SOCIEDADE DE PERITORES OFICIAIS DE CONTAS "OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SPOC, LIMITADA", O CONSELHO FISCAL DESTA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AURORA DOS VINHOS, DELIBEROU DE UNANIMIDADE, DAR OS SEGUINTE PARECERES, DE ACORDO COM O ART-º 31, ALÍNEA C, DO COMPROMISSO DESTA IRMANDADE: —

— PRIMEIRO: QUE OS DIGNÍSSIMOS IRMÃOS APROVEM O RELATÓRIO E CONTAS PRESENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM TRINTA E UM DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE. —

— SEGUNDO: QUE OS DIGNÍSSIMOS IRMÃOS APROVEM UM VOTO DE LOUVOR À MESA ADMINISTRATIVA, PELO EXCELENTE TRABALHO, GESTÃO, SENTIDO DE SACRIFÍCIO E RESPONSABILIDADE DEMONSTRADO, PERANTE ESTA SITUAÇÃO DE PANDEMIA COVID 19. —

— TERCEIRO: QUE OS DIGNÍSSIMOS IRMÃOS APROVEM UM VOTO DE LOUVOR PARA TODOS OS FUNCIONÁRIOS DESTA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA, PELO MAGNÍFICO DESEMPENHO, SACRIFÍCIO E SENTIDO DE RESPONSABILIDADE DEMONSTRADOS, TAMBÉM PERANTE ESTA SITUAÇÃO DE PANDEMIA DE COVID 19. —

— NADA MAIS HAVENDO A TRATAR, FOI ESTA SESSÃO BEM ENCERRADA ÀS DEZASSETE HORAS E TRINTA MINUTOS, TENDO SIDO LAVRADA A PRESENTE ATA, QUE DEPOIS DE LIDA E APROVADA, VAI SER ASSINADA POR TODOS OS PRESENTES. —

— AURORA DOS VINHOS, CATOZE DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E UM. —

